



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Os motivos da evasão no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza (Educampo) FACED nas Turmas 1, 2 e 3
Autor	ANA CAROLINA DA ROSA
Orientador	VALERIA DA CRUZ VIANA LABREA

Apresentarei resultados obtidos dentro do projeto: “Cartografias de memória social, tecnologias sociais e produção de conhecimento contextual na Educação do campo” em pesquisa específica com objetivo de investigar os motivos dos altos índices de evasão nas turmas 1,2 e 3. Como metodologia para averiguar as razões das evasões utilizamos um survey com um questionário, recortes discursivos de conversas e anotações de encontros com ex-discentes e pesquisas anteriores do projeto Cartografias. O questionário online foi respondido por 17 ex-discentes entre 2020 e 2021. Nas primeiras 3 turmas foram idealizadas 360 vagas, onde houveram 210 candidatos aprovados no vestibular, desses 166 se matricularam. Essa primeira grande evasão dos aprovados para os matriculados se deu por estudantes que foram à primeira reunião de matrícula e não a realizaram por se verem fora do perfil do curso. Em 2018, 97 alunos estavam frequentando o curso, 43 se formaram no tempo previsto desde 2014 e 113 saíram do curso. A taxa de evasão, calculada com base nos discentes matriculados na 1º etapa em relação aos que estavam frequentando a última etapa do curso, correspondem a 76% na turma 1, 73% na turma 2 e 53% na turma 3. Dos 43 alunos que acessaram o programa de benefícios financeiros a taxa de evasão foi menor, apenas 30%, comprovando que programas de permanência ajudam os estudantes a se formar. Como principais motivos da evasão estão o desenho do curso e a pedagogia da alternância (tempo comunidade e tempo universidade) que colidem com a necessidade de trabalho remunerado. As principais pessoas que evadiram foram em sua maioria mulheres, com renda maior do que a permitida para acessar auxílios da universidade, não sendo tão pobres, mas ainda necessitadas de trabalhar para viverem e não conseguindo conciliar as duas atividades.